

<sup>21</sup> Com a boca escancarada,  
riem de mim e me acusam:  
“Nós vimos! Sabemos de tudo!”

<sup>22</sup> Tu viste isso, **SENHOR**! Não fiques calado.  
Não te afastes de mim, Senhor,

<sup>23</sup> Acorda! Desperta! Faze-me justiça!  
Defende a minha causa, meu Deus e Senhor.

<sup>24</sup> **SENHOR**, meu Deus, tu és justo;  
faze-me justiça para que eles  
não se alegrem à minha custa.

<sup>25</sup> Não deixes que pensem:  
“Ah! Era isso que queríamos!”,  
nem que digam: “Acabamos com ele!”

<sup>26</sup> Sejam humilhados e frustrados  
todos os que se divertem  
à custa do meu sofrimento;  
cubram-se de vergonha e desonra  
todos os que se acham superiores a mim.

<sup>27</sup> Cantem de alegria e regozijo  
todos os que desejam ver provada  
a minha inocência,  
e sempre repitam:  
“O **SENHOR** seja engrandecido!  
Ele tem prazer no bem-estar do seu servo”.

<sup>28</sup> Minha língua proclamará a tua justiça  
e o teu louvor o dia inteiro.

## Salmo 36

Para o mestre de música. De Davi, servo do **SENHOR**.

<sup>1</sup> Há no meu íntimo um oráculo  
a respeito da maldade do ímpio:  
Aos seus olhos é inútil temer a Deus.

<sup>2</sup> Ele se acha tão importante,  
que não percebe nem rejeita o seu pecado.

<sup>3</sup> As palavras da sua boca  
são maldosas e traiçoeiras;  
abandonou o bom senso e não quer fazer o bem.

<sup>4</sup> Até na sua cama planeja maldade;  
nada há de bom no caminho a que se entregou,  
e ele nunca rejeita o mal.

<sup>5</sup> O teu amor, **SENHOR**, chega até os céus;  
a tua fidelidade até as nuvens.

<sup>6</sup> A tua justiça é firme como as altas montanhas;  
as tuas decisões insondáveis como o grande mar.  
Tu, **SENHOR**, preservas  
tanto os homens quanto os animais.

<sup>7</sup> Como é precioso o teu amor, ó Deus!  
Os homens encontram  
refúgio à sombra das tuas asas.

<sup>8</sup> Eles se banqueteiam na fartura da tua casa;  
tu lhes dás de beber do teu rio de delícias.

<sup>9</sup> Pois em ti está a fonte da vida;

graças à tua luz, vemos a luz.

<sup>10</sup> Estende o teu amor aos que te conhecem,  
a tua justiça aos que são retos de coração.

<sup>11</sup> Não permitas que o arrogante me pisoteie,  
nem que a mão do ímpio me faça recuar.

<sup>12</sup> Lá estão os malfeitores caídos,  
lançados ao chão, incapazes de levantar-se!

## Salmo 37<sup>a</sup>

**Davídico.**

<sup>1</sup> Não se aborreça por causa dos homens maus  
e não tenha inveja dos perversos;

<sup>2</sup> pois como o capim logo secarão,  
como a relva verde logo murcharão.

<sup>3</sup> Confie no **SENHOR** e faça o bem;  
assim você habitará na terra  
e desfrutará segurança.

<sup>4</sup> Deleite-se no **SENHOR**,  
e ele atenderá aos desejos do seu coração.

<sup>5</sup> Entregue o seu caminho ao **SENHOR**;  
confie nele, e ele agirá:

<sup>6</sup> ele deixará claro como a alvorada  
que você é justo,  
e como o sol do meio-dia que você é inocente.

<sup>7</sup> Descanse no **SENHOR**  
e aguarde por ele com paciência;  
não se aborreça com o sucesso dos outros,  
nem com aqueles que maquinam o mal.

<sup>8</sup> Evite a ira e rejeite a fúria;  
não se irrite: isso só leva ao mal.

<sup>9</sup> Pois os maus serão eliminados,  
mas os que esperam no **SENHOR**  
receberão a terra por herança.

<sup>10</sup> Um pouco de tempo,  
e os ímpios não mais existirão;  
por mais que você os procure, não serão encontrados.

<sup>11</sup> Mas os humildes receberão a terra por herança  
e desfrutarão pleno bem-estar.

<sup>12</sup> Os ímpios tramam contra os justos  
e rosnam contra eles;

<sup>13</sup> o Senhor, porém, ri dos ímpios,  
pois sabe que o dia deles está chegando.

<sup>14</sup> Os ímpios desembainham a espada  
e preparam o arco  
para abaterem o necessitado e o pobre,  
para matarem os que andam na retidão.

<sup>15</sup> Mas as suas espadas

---

<sup>a</sup> O Salmo 37 é um poema organizado em ordem alfabética, no hebraico.

irão atravessar-lhes o coração,  
e os seus arcos serão quebrados.

<sup>16</sup> Melhor é o pouco do justo  
do que a riqueza de muitos ímpios;  
<sup>17</sup> pois o braço forte dos ímpios será quebrado,  
mas o SENHOR sustém os justos.

<sup>18</sup> O SENHOR cuida da vida dos íntegros,  
e a herança deles permanecerá para sempre.

<sup>19</sup> Em tempos de adversidade  
não ficarão decepcionados;  
em dias de fome desfrutarão fartura.

<sup>20</sup> Mas os ímpios perecerão;  
os inimigos do SENHOR  
murcharão como a beleza dos campos;  
desvanecerão como fumaça.

<sup>21</sup> Os ímpios tomam emprestado e não devolvem,  
mas os justos dão com generosidade;

<sup>22</sup> aqueles que o SENHOR abençoa  
receberão a terra por herança,  
mas os que ele amaldiçoa serão eliminados.

<sup>23</sup> O SENHOR firma os passos de um homem,  
quando a conduta deste o agrada;

<sup>24</sup> ainda que tropece, não cairá,  
pois o SENHOR o toma pela mão.

<sup>25</sup> Já fui jovem e agora sou velho,  
mas nunca vi o justo desamparado,  
nem seus filhos mendigando o pão.

<sup>26</sup> Ele é sempre generoso  
e empresta com boa vontade;  
seus filhos serão abençoados.

<sup>27</sup> Desvie-se do mal e faça o bem;  
e você terá sempre onde morar.

<sup>28</sup> Pois o SENHOR ama quem pratica a justiça,  
e não abandonará os seus fiéis.

Para sempre serão protegidos,  
mas a descendência dos ímpios será eliminada;

<sup>29</sup> os justos herdarão a terra  
e nela habitarão para sempre.

<sup>30</sup> A boca do justo profere sabedoria,  
e a sua língua fala conforme a justiça.

<sup>31</sup> Ele traz no coração a lei do seu Deus;  
nunca pisará em falso.

<sup>32</sup> O ímpio fica à espreita do justo,  
querendo matá-lo;

<sup>33</sup> mas o SENHOR não o deixará cair  
em suas mãos,  
nem permitirá que o condenem quando julgado.

<sup>34</sup> Espere no SENHOR

e siga a sua vontade.  
Ele o exaltará, dando-lhe a terra por herança;  
quando os ímpios forem eliminados,  
você o verá.

<sup>35</sup> Vi um homem ímpio e cruel  
florescendo como frondosa árvore nativa,  
<sup>36</sup> mas logo desapareceu e não mais existia;  
embora eu o procurasse,  
não pôde ser encontrado.

<sup>37</sup> Considere o íntegro, observe o justo;  
há futuro<sup>a</sup> para o homem de paz.

<sup>38</sup> Mas todos os rebeldes serão destruídos;  
futuro para os ímpios nunca haverá.

<sup>39</sup> Do **SENHOR** vem a salvação dos justos;  
ele é a sua fortaleza na hora da adversidade.

<sup>40</sup> O **SENHOR** os ajuda e os livra;  
ele os livra dos ímpios e os salva,  
porque nele se refugiam.

## Salmo 38

Salmo davídico. Uma petição.

<sup>1</sup> **SENHOR**, não me repreendas no teu furor  
nem me disciplines na tua ira.

<sup>2</sup> Pois as tuas flechas me atravessaram,  
e a tua mão me atingiu.

<sup>3</sup> Por causa de tua ira,  
todo o meu corpo está doente;  
não há saúde nos meus ossos  
por causa do meu pecado.

<sup>4</sup> As minhas culpas me afogam;  
são como um fardo pesado e insuportável.

<sup>5</sup> Minhas feridas cheiram mal e supuram  
por causa da minha insensatez.

<sup>6</sup> Estou encurvado e muitíssimo abatido;  
o dia todo saio vagueando e prateando.

<sup>7</sup> Estou ardendo em febre;  
todo o meu corpo está doente.

<sup>8</sup> Sinto-me muito fraco e totalmente esmagado;  
meu coração geme de angústia.

<sup>9</sup> Senhor, diante de ti  
estão todos os meus anseios;  
o meu suspiro não te é oculto.

<sup>10</sup> Meu coração palpita, as forças me faltam;  
até a luz dos meus olhos se foi.

<sup>11</sup> Meus amigos e companheiros me evitam  
por causa da doença que me aflige;  
ficam longe de mim os meus vizinhos.

<sup>12</sup> Os que desejam matar-me

---

<sup>a</sup> **37.37** Ou *haverá posteridade*; também no versículo 38.

preparam armadilhas,  
os que me querem prejudicar  
anunciam a minha ruína;  
passam o dia planejando traição.

<sup>13</sup> Como um surdo, não ouço,  
como um mudo, não abro a boca.

<sup>14</sup> Fiz-me como quem não ouve,  
e em cuja boca não há resposta.

<sup>15</sup> SENHOR, em ti espero;  
tu me responderás, ó Senhor meu Deus!

<sup>16</sup> Pois eu disse: Não permitas  
que eles se divirtam à minha custa,  
nem triunfem sobre mim quando eu tropeçar.

<sup>17</sup> Estou a ponto de cair,  
e a minha dor está sempre comigo.

<sup>18</sup> Confesso a minha culpa;  
em angústia estou por causa do meu pecado.

<sup>19</sup> Meus inimigos, porém,  
são muitos e poderosos;  
é grande o número  
dos que me odeiam sem motivo.

<sup>20</sup> Os que me retribuem o bem com o mal  
caluniam-me porque é o bem que procuro.

<sup>21</sup> SENHOR, não me abandones!  
Não fiques longe de mim, ó meu Deus!

<sup>22</sup> Apressa-te a ajudar-me,  
Senhor, meu Salvador!

## Salmo 39

Para o mestre de música. Ao estilo de Jedutum. Salmo davídico.

<sup>1</sup> Eu disse: Vigiarei a minha conduta  
e não pecarei em palavras;  
porei mordança em minha boca  
enquanto os ímpios  
estiverem na minha presença.

<sup>2</sup> Enquanto me calei resignado,  
e me contive inutilmente,  
minha angústia aumentou.

<sup>3</sup> Meu coração ardia-me no peito  
e, enquanto eu meditava, o fogo aumentava;  
então comecei a dizer:

<sup>4</sup> Mostra-me, SENHOR, o fim da minha vida  
e o número dos meus dias,  
para que eu saiba quão frágil sou.

<sup>5</sup> Deste aos meus dias  
o comprimento de um palmo;  
a duração da minha vida é nada diante de ti.  
De fato, o homem não passa de um sopro.

<sup>6</sup> Sim, cada um vai e volta como a sombra.  
Em vão se agita, amontoando riqueza  
sem saber quem ficará com ela.

*Pausa*

<sup>7</sup> Mas agora, Senhor, que hei de esperar?  
Minha esperança está em ti.  
<sup>8</sup> Livra-me de todas as minhas transgressões;  
não faças de mim  
um objeto de zombaria dos tolos.  
<sup>9</sup> Estou calado! Não posso abrir a boca,  
pois tu mesmo fizeste isso.  
<sup>10</sup> Afasta de mim o teu açoite;  
fui vencido pelo golpe da tua mão.  
<sup>11</sup> Tu repreendes e disciplinas o homem  
por causa do seu pecado;  
como traça destróis o que ele mais valoriza;  
de fato, o homem não passa de um sopro.

*Pausa*

<sup>12</sup> Ouve a minha oração, **SENHOR**;  
escuta o meu grito de socorro;  
não sejas indiferente ao meu lamento.  
Pois sou para ti um estrangeiro,  
como foram todos os meus antepassados.  
<sup>13</sup> Desvia de mim os teus olhos,  
para que eu volte a ter alegria,  
antes que eu me vá e deixe de existir.

## Salmo 40

Para o mestre de música. Davídico. Um salmo.

<sup>1</sup> Coloquei toda minha esperança no **SENHOR**;  
ele se inclinou para mim  
e ouviu o meu grito de socorro.  
<sup>2</sup> Ele me tirou de um poço de destruição,  
de um atoleiro de lama;  
pôs os meus pés sobre uma rocha  
e firmou-me num local seguro.  
<sup>3</sup> Pôs um novo cântico na minha boca,  
um hino de louvor ao nosso Deus.  
Muitos verão isso e temerão,  
e confiarão no **SENHOR**.  
<sup>4</sup> Como é feliz o homem  
que põe no **SENHOR** a sua confiança,  
e não vai atrás dos orgulhosos<sup>a</sup>,  
dos que se afastam para seguir deuses falsos<sup>b</sup>!  
<sup>5</sup> **SENHOR** meu Deus!  
Quantas maravilhas tens feito!  
Não se pode relatar  
os planos que preparaste para nós!  
Eu queria proclamá-los e anunciá-los,  
mas são por demais numerosos!  
<sup>6</sup> Sacrifício e oferta não pediste,  
mas abriste os meus ouvidos<sup>c</sup>;

---

<sup>a</sup> 40.4 Ou *idólatras*

<sup>b</sup> 40.4 Ou *para a falsidade*

<sup>c</sup> 40.6 Ou *furaste as minhas orelhas*. A Septuaginta diz *mas tens preparado um corpo para mim*.

holocaustos<sup>a</sup> e ofertas pelo pecado  
não exigiste.

<sup>7</sup> Então eu disse: Aqui estou!  
No livro está escrito a meu respeito.

<sup>8</sup> Tenho grande alegria em fazer a tua vontade,  
ó meu Deus;  
a tua lei está no fundo do meu coração.

<sup>9</sup> Eu proclamo as novas de justiça  
na grande assembléia;  
como sabes, **SENHOR**, não fecho os meus lábios.

<sup>10</sup> Não oculto no coração a tua justiça;  
falo da tua fidelidade e da tua salvação.  
Não escondo da grande assembléia  
a tua fidelidade e a tua verdade.

<sup>11</sup> Não me negues a tua misericórdia, **SENHOR**;  
que o teu amor e a tua verdade  
sempre me protejam.

<sup>12</sup> Pois incontáveis problemas me cercam,  
as minhas culpas me alcançaram  
e já não consigo ver.  
Mais numerosos são  
que os cabelos da minha cabeça,  
e o meu coração perdeu o ânimo.

<sup>13</sup> Agrada-te, **SENHOR**, em libertar-me;  
apressa-te, **SENHOR**, a ajudar-me.

<sup>14</sup> Sejam humilhados e frustrados  
todos os que procuram tirar-me a vida;  
retrocedam desprezados  
os que desejam a minha ruína.

<sup>15</sup> Fiquem chocados com a sua própria desgraça  
os que zombam de mim.

<sup>16</sup> Mas regozijem-se e alegrem-se em ti  
todos os que te buscam;  
digam sempre aqueles que amam a tua salvação:  
“Grande é o **SENHOR**!”

<sup>17</sup> Quanto a mim, sou pobre e necessitado,  
mas o Senhor preocupa-se comigo.  
Tu és o meu socorro e o meu libertador;  
meu Deus, não te demores!

## Salmo 41

Para o mestre de música. Salmo davídico.

<sup>1</sup> Como é feliz aquele  
que se interessa pelo pobre!  
O **SENHOR** o livra em tempos de adversidade.  
<sup>2</sup> O **SENHOR** o protegerá e preservará a sua vida;  
ele o fará feliz na terra  
e não o entregará ao desejo dos seus inimigos.  
<sup>3</sup> O **SENHOR** o susterá  
em seu leito de enfermidade,

---

<sup>a</sup> **40.6** Isto é, sacrifícios totalmente queimados.

e da doença o restaurará.

<sup>4</sup> Eu disse: Misericórdia, **SENHOR**,  
cura-me, pois pequei contra ti.

<sup>5</sup> Os meus inimigos  
dizem maldosamente a meu respeito:  
“Quando ele vai morrer?  
Quando vai desaparecer o seu nome?”

<sup>6</sup> Sempre que alguém vem visitar-me,  
fala com falsidade,  
enche o coração de calúnias  
e depois as espalha por onde vai.

<sup>7</sup> Todos os que me odeiam  
juntam-se e cochicham contra mim,  
imaginando que o pior me acontecerá:

<sup>8</sup> “Uma praga terrível o derrubou;  
está de cama, e jamais se levantará”.

<sup>9</sup> Até o meu melhor amigo,  
em quem eu confiava  
e que partilhava do meu pão,  
voltou-se<sup>a</sup> contra mim.

<sup>10</sup> Mas, tu, **SENHOR**, tem misericórdia de mim;  
levanta-me, para que eu lhes retribua.

<sup>11</sup> Sei que me queres bem,  
pois o meu inimigo não triunfa sobre mim.

<sup>12</sup> Por causa da minha integridade me susténs  
e me pões na tua presença para sempre.

<sup>13</sup> Louvado seja o **SENHOR**, o Deus de Israel,  
de eternidade a eternidade!  
Amém e amém!

## SEGUNDO LIVRO

### Salmo 42<sup>b</sup>

Para o mestre de música. Um poema dos coraítas.

<sup>1</sup> Como a corça anseia por águas correntes,  
a minha alma anseia por ti, ó Deus.

<sup>2</sup> A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo.  
Quando poderei entrar  
para apresentar-me a Deus?

<sup>3</sup> Minhas lágrimas têm sido o meu alimento  
de dia e de noite,  
pois me perguntam o tempo todo:  
“Onde está o seu Deus?”

<sup>4</sup> Quando me lembro destas coisas  
choro angustiado.

Pois eu costumava ir com a multidão,  
conduzindo a procissão à casa de Deus,  
com cantos de alegria e de ação de graças  
entre a multidão que festejava.

---

<sup>a</sup> **41.9** Hebraico: *levantou o calcanhar*.

<sup>b</sup> Os Salmos 42 e 43 constituem um único poema em muitos manuscritos do Texto Massorético.



<sup>5</sup> Por que você está assim tão triste,  
ó minha alma?  
Por que está assim tão perturbada  
dentro de mim?  
Ponha a sua esperança em Deus!  
Pois ainda o louvarei;  
ele é o meu Salvador e <sup>6</sup> o meu Deus<sup>a</sup>.  
A minha alma está profundamente triste;  
por isso de ti me lembro  
desde a terra do Jordão,  
das alturas do Hermom,  
desde o monte Mizar.  
<sup>7</sup> Abismo chama abismo  
ao rugir das tuas cachoeiras;  
todas as tuas ondas e vagalhões  
se abateram sobre mim.

<sup>8</sup> Conceda-me o **SENHOR** o seu fiel amor de dia;  
de noite esteja comigo a sua canção.  
É a minha oração ao Deus que me dá vida.

<sup>9</sup> Direi a Deus, minha Rocha:  
Por que te esqueceste de mim?  
Por que devo sair vagueando e pranteando,  
oprimido pelo inimigo?

<sup>10</sup> Até os meus ossos sofrem agonia mortal  
quando os meus adversários zombam de mim,  
perguntando-me o tempo todo:  
“Onde está o seu Deus?”

<sup>11</sup> Por que você está assim tão triste,  
ó minha alma?  
Por que está assim tão perturbada  
dentro de mim?  
Ponha a sua esperança em Deus!  
Pois ainda o louvarei;  
ele é o meu Salvador e o meu Deus.

### Salmo 43

<sup>1</sup> Faze-me justiça, ó Deus,  
e defende a minha causa contra um povo infiel;  
livra-me dos homens traidores e perversos.

<sup>2</sup> Pois tu, ó Deus, és a minha fortaleza.  
Por que me rejeitaste?  
Por que devo sair vagueando e pranteando,  
oprimido pelo inimigo?

<sup>3</sup> Envia a tua luz e a tua verdade;  
elas me guiarão  
e me levarão ao teu santo monte,  
ao lugar onde habitas.

<sup>4</sup> Então irei ao altar de Deus,  
a Deus, a fonte da minha plena alegria.

<sup>a</sup> **42.5,6** Conforme alguns manuscritos do Texto Massorético, a Septuaginta e a Versão Siríaca. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz *louvarei por teu auxílio salvador. “Ó meu Deus.*

Com a harpa te louvarei,  
ó Deus, meu Deus!

<sup>5</sup> Por que você está assim tão triste,  
ó minha alma?  
Por que está assim tão perturbada  
dentro de mim?  
Ponha a sua esperança em Deus!  
Pois ainda o louvarei;  
ele é o meu Salvador e o meu Deus.

## Salmo 44

Para o mestre de música. Dos coraítas. Um poema.

<sup>1</sup> Com os nossos próprios ouvidos ouvimos,  
ó Deus;  
os nossos antepassados nos contaram  
os feitos que realizaste no tempo deles,  
nos dias da antigüidade.  
<sup>2</sup> Com a tua própria mão expulsaste as nações  
para estabelecer os nossos antepassados;  
arruinaste povos e fizeste prosperar  
os nossos antepassados.  
<sup>3</sup> Não foi pela espada que conquistaram a terra,  
nem pela força do seu braço  
que alcançaram a vitória;  
foi pela tua mão direita, pelo teu braço,  
e pela luz do teu rosto<sup>a</sup>,  
por causa do teu amor para com eles.  
<sup>4</sup> És tu, meu Rei e meu Deus!<sup>b</sup>  
És tu que decretas vitórias para Jacó!  
<sup>5</sup> Contigo pomos em fuga os nossos adversários;  
pelo teu nome pisoteamos os que nos atacam.  
<sup>6</sup> Não confio em meu arco,  
minha espada não me concede a vitória;  
<sup>7</sup> mas tu nos concedes a vitória  
sobre os nossos adversários  
e humilhas os que nos odeiam.  
<sup>8</sup> Em Deus nos gloriamos o tempo todo,  
e louvaremos o teu nome para sempre.

*Pausa*

<sup>9</sup> Mas agora nos rejeitaste e nos humilhaste;  
já não saís com os nossos exércitos.  
<sup>10</sup> Diante dos nossos adversários  
fizeste-nos bater em retirada,  
e os que nos odeiam nos saquearam.  
<sup>11</sup> Tu nos entregaste  
para sermos devorados como ovelhas  
e nos dispersaste entre as nações.  
<sup>12</sup> Vendeste o teu povo por uma ninharia,  
nada lucrando com a sua venda.

---

<sup>a</sup> 44.3 Isto é, pela tua bondade.

<sup>b</sup> 44.4 Conforme a Septuaginta e a Versão Siríaca. O Texto Massorético diz *meu Rei, ó Deus!*

<sup>13</sup> Tu nos fizeste  
motivo de vergonha dos nossos vizinhos,  
objeto de zombaria e menosprezo dos que nos rodeiam.

<sup>14</sup> Fizeste de nós um provérbio entre as nações;  
os povos meneiam a cabeça quando nos vêem.

<sup>15</sup> Sofro humilhação o tempo todo,  
e o meu rosto está coberto de vergonha

<sup>16</sup> por causa da zombaria  
dos que me censuram e me provocam,  
por causa do inimigo, que busca vingança.

<sup>17</sup> Tudo isso aconteceu conosco,  
sem que nos tivéssemos esquecido de ti,  
nem tivéssemos traído a tua aliança.

<sup>18</sup> Nossos corações não voltaram atrás,  
nem os nossos pés se desviaram da tua vereda.

<sup>19</sup> Todavia, tu nos esmagaste e fizeste de nós  
um covil de chacais,  
e de densas trevas nos cobriste.

<sup>20</sup> Se tivéssemos esquecido  
o nome do nosso Deus  
e tivéssemos estendido as nossas mãos  
a um deus estrangeiro,

<sup>21</sup> Deus não o teria descoberto?  
Pois ele conhece os segredos do coração!

<sup>22</sup> Contudo, por amor de ti  
enfrentamos a morte todos os dias;  
somos considerados como ovelhas  
destinadas ao matadouro.

<sup>23</sup> Desperta, Senhor! Por que dormes?  
Levanta-te! Não nos rejeites para sempre.

<sup>24</sup> Por que escondes o teu rosto  
e esqueces o nosso sofrimento  
e a nossa aflição?

<sup>25</sup> Fomos humilhados até o pó;  
nossos corpos se apegam ao chão.

<sup>26</sup> Levanta-te! Socorre-nos!  
Resgata-nos por causa da tua fidelidade.

## Salmo 45

**Para o mestre de música. De acordo com a melodia *Os Lírios*. Dos coraítas. Poema. Cântico de casamento.**

<sup>1</sup> Com o coração vibrando de boas palavras  
recito os meus versos em honra ao rei;  
seja a minha língua  
como a pena de um hábil escritor.

<sup>2</sup> És dos homens o mais notável;  
derramou-se graça em teus lábios,  
visto que Deus te abençoou para sempre.

<sup>3</sup> Prende a espada à cintura, ó poderoso!  
Cobre-te de esplendor e majestade.

<sup>4</sup> Na tua majestade cavalga vitoriosamente  
pela verdade, pela misericórdia e pela justiça;

que a tua mão direita realize feitos gloriosos.

<sup>5</sup> Tuas flechas afiadas atingem  
o coração dos inimigos do rei;  
debaixo dos teus pés caem nações.

<sup>6</sup> O teu trono, ó Deus,  
subsiste para todo o sempre;  
cetro de justiça é o cetro do teu reino.

<sup>7</sup> Amas a justiça e odeias a iniquidade;  
por isso Deus, o teu Deus,  
escolheu-te dentre os teus companheiros  
ungindo-te com óleo de alegria.

<sup>8</sup> Todas as tuas vestes exalam  
aroma de mirra, aloés e cássia;  
nos palácios adornados de marfim ressoam  
os instrumentos de corda que te alegram.

<sup>9</sup> Filhas de reis  
estão entre as mulheres da tua corte;  
à tua direita está a noiva real  
enfeitada de ouro puro de Ofir.

<sup>10</sup> Ouça, ó filha, considere  
e incline os seus ouvidos:  
Esqueça o seu povo e a casa paterna.

<sup>11</sup> O rei foi cativado pela sua beleza;  
honre-o, pois ele é o seu senhor.

<sup>12</sup> A cidade<sup>a</sup> de Tiro trará<sup>b</sup> seus presentes;  
seus moradores mais ricos buscarão o seu favor.

<sup>13</sup> Cheia de esplendor está a princesa  
em seus aposentos,  
com vestes enfeitadas de ouro.

<sup>14</sup> Em roupas bordadas é conduzida ao rei,  
acompanhada de um cortejo de virgens;  
são levadas à tua presença.

<sup>15</sup> Com alegria e exultação  
são conduzidas ao palácio do rei.

<sup>16</sup> Os teus filhos ocuparão o trono dos teus pais;  
por toda a terra os farás príncipes.

<sup>17</sup> Perpetuarei a tua lembrança  
por todas as gerações;  
por isso as nações te louvarão  
para todo o sempre.

## Salmo 46

Para o mestre de música. Dos coraítas. Para vozes agudas. Um cântico.

<sup>1</sup> Deus é o nosso refúgio e a nossa fortaleza,  
auxílio sempre presente na adversidade.

<sup>2</sup> Por isso não temeremos,  
ainda que a terra trema  
e os montes afundem no coração do mar,

<sup>3</sup> ainda que estrondem as suas águas turbulentas

---

<sup>a</sup> 45.12 Hebraico: *filha*.

<sup>b</sup> 45.12 Ou *Um manto feito em Tiro está entre*

e os montes sejam sacudidos  
pela sua fúria.

*Pausa*

<sup>4</sup> Há um rio cujos canais alegram  
a cidade de Deus,  
o Santo Lugar onde habita o Altíssimo.

<sup>5</sup> Deus nela está! Não será abalada!  
Deus vem em seu auxílio  
desde o romper da manhã.

<sup>6</sup> Nações se agitam, reinos se abalam;  
ele ergue a voz, e a terra se derrete.

<sup>7</sup> O **SENHOR** dos Exércitos está conosco;  
o Deus de Jacó é a nossa torre segura.

*Pausa*

<sup>8</sup> Venham! Vejam as obras do **SENHOR**,  
seus feitos estarrecedores na terra.  
<sup>9</sup> Ele dá fim às guerras até os confins da terra;  
quebra o arco e despedaça a lança;  
destrói os escudos<sup>a</sup> com fogo.

<sup>10</sup> “Parem de lutar! Saibam que eu sou Deus!  
Serei exaltado entre as nações,  
serei exaltado na terra.”

<sup>11</sup> O **SENHOR** dos Exércitos está conosco;  
o Deus de Jacó é a nossa torre segura.

*Pausa*

## Salmo 47

Para o mestre de música. Salmo dos coraítas.

<sup>1</sup> Batam palmas, vocês, todos os povos;  
aclamem a Deus com cantos de alegria.

<sup>2</sup> Pois o **SENHOR** Altíssimo é temível,  
é o grande Rei sobre toda a terra!

<sup>3</sup> Ele subjugou as nações ao nosso poder,  
os povos colocou debaixo de nossos pés,

<sup>4</sup> e escolheu para nós a nossa herança,  
o orgulho de Jacó, a quem amou.

*Pausa*

<sup>5</sup> Deus subiu em meio a gritos de alegria;  
o **SENHOR**, em meio ao som de trombetas.

<sup>6</sup> Ofereçam música a Deus, cantem louvores!  
Ofereçam música ao nosso Rei,  
cantem louvores!

<sup>7</sup> Pois Deus é o rei de toda a terra;  
cantem louvores com harmonia e arte.

<sup>8</sup> Deus reina sobre as nações;  
Deus está assentado em seu santo trono.

<sup>9</sup> Os soberanos das nações se juntam  
ao povo do Deus de Abraão,

---

<sup>a</sup> 46.9 Ou *carros*

pois os governantes<sup>a</sup> da terra pertencem a Deus;  
ele é soberanamente exaltado.

## Salmo 48

Um cântico. Salmo dos coraítas.

<sup>1</sup> Grande é o **SENHOR**,  
e digno de todo louvor  
na cidade do nosso Deus.  
<sup>2</sup> Seu santo monte, belo e majestoso,  
é a alegria de toda a terra.  
Como as alturas do Zafom<sup>b</sup> é o monte Sião,  
a cidade do grande Rei.  
<sup>3</sup> Nas suas cidadelas  
Deus se revela como sua proteção.  
<sup>4</sup> Vejam! Os reis somaram forças,  
e juntos avançaram contra ela.  
<sup>5</sup> Quando a viram, ficaram atônitos,  
fugiram aterrorizados.  
<sup>6</sup> Ali mesmo o pavor os dominou;  
contorceram-se como a mulher no parto.  
<sup>7</sup> Foste como o vento oriental  
quando destruiu os navios de Târsis.  
<sup>8</sup> Como já temos ouvido,  
agora também temos visto  
na cidade do **SENHOR** dos Exércitos,  
na cidade de nosso Deus:  
Deus a preserva firme para sempre.

*Pausa*

<sup>9</sup> No teu templo, ó Deus,  
meditamos em teu amor leal.  
<sup>10</sup> Como o teu nome, ó Deus,  
o teu louvor alcança os confins da terra;  
a tua mão direita está cheia de justiça.  
<sup>11</sup> O monte Sião se alegra,  
as cidades<sup>c</sup> de Judá exultam  
por causa das tuas decisões justas.  
<sup>12</sup> Percorram Sião, contornando-a,  
contem as suas torres,  
<sup>13</sup> observem bem as suas muralhas,  
examinem as suas cidadelas,  
para que vocês falem à próxima geração  
<sup>14</sup> que este Deus é o nosso Deus  
para todo o sempre;  
ele será o nosso guia até o fim<sup>d</sup>.

---

<sup>a</sup> 47.9 Hebraico: *escudos*.

<sup>b</sup> 48.2 *Zafom* refere-se ou a um monte sagrado ou à direção norte.

<sup>c</sup> 48.11 Hebraico: *filhas*.

<sup>d</sup> 48.14 Ou *até à morte*